

A Embaixada da Itália abre, hoje, evento que debate a importância da coleta seletiva de resíduos no padrão Lixo Zero

Ed Alves/CB



Francesco Azzarello: "Abolimos o uso de copos plásticos. Deixamos de comprar 28 mil copos descartáveis por ano"

Ed Alves/CB



A Semana Verde terá as presenças de Alessio Ciacci, de Rodrigo Sabatini, do embaixador Francesco Azzarello e de Rossano Ercolini, presidente da Zero Waste Italy

Verde, que te quero verde

» ARTHUR DE SOUZA

Pioneira em políticas ambientais no mundo diplomático, a Embaixada da Itália em Brasília promove a Semana Embaixada Verde. O evento tem abertura marcada para a noite de hoje, indo até sábado, e vai ocorrer na sede diplomática italiana, na Asa Sul. Durante os dias de programação, serão discutidos — por meio de palestras, depoimentos, mesas redondas e oficinas — meios de replicar, no Brasil, a forma com que o país europeu estimulou sua população a separar resíduos sólidos de lixo.

Rossano Ercolini, 66 anos, presidente da Zero Waste Italy, e Alessio Ciacci, 42, eco manager responsável pela gestão dos resíduos sólidos no Comuni Rifiuti Zero, vieram da Itália para falar sobre as experiências bem-sucedidas, que tornaram o país referência na reciclagem de lixo, durante a palestra

Lixo Zero: a inspiração italiana. Para Ercolini, adotar a estratégia em um país como o Brasil é de suma importância e mostra a credibilidade que o movimento possui. Ele comenta que, na Itália, mais de 300 municípios já adotaram o padrão Lixo Zero. "Muitas empresas também estão cada vez mais comprometidas, seguindo os princípios da economia circular. Estamos muito satisfeitos com os altíssimos níveis de participação alcançados na tarefa de estimular as escolhas dos governos locais e de muitas empresas", comemora.

Alessio destaca que a Semana Embaixada Verde é importante, tanto para o Brasil quanto para a Itália. O palestrante ressalta que a parceria entre a Embaixada da Itália, em Brasília, e o Instituto Lixo Zero Brasil é muito importante. "Esse caminho é um estímulo para trabalharmos cada vez mais

juntos em questões de sustentabilidade e unirmos forças entre os dois países", aponta. "Na Itália, os municípios que optaram por este caminho representam mais de 7 milhões de habitantes e estão dando uma importante contribuição para aumentar os níveis de reciclagem", acrescenta Ciacci, calculando que a coleta seletiva no país europeu subiu de 20% para 63%, nos últimos 20 anos.

Os primeiros indícios de uma separação do lixo naquele país aconteceram nos anos 1980, de acordo com informações da própria embaixada. "O começo foi dado com a coleta nas ruas, em contenedores. Pouco tempo depois, nos anos 1990, a prática passou para o modelo domiciliar, recolhendo os resíduos de porta em porta. Mais de 100 municípios italianos atingiram 90% de alcance da coleta seletiva diferenciada", destaca.



Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 557

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Você conhece o Jovem Talento CIEE?

Para quem está procurando entrar no mundo do trabalho, o CIEE possui programas para ajudar nessa importante fase da vida. Entre eles está o Jovem Talento CIEE, um programa de estágio diferenciado onde, além da experiência prática, o estagiário recebe uma qualificação com cursos EAD focados no aprimoramento de hard skills (vinculados a área de atuação no estágio) e também soft skills e life skills.



Podem participar do programa estudantes do Ensino Médio e Técnico, em suas diferentes modalidades, incluindo o EJA – Educação de Jovens e Adultos. Todo trabalho de tutoria e acompanhamento da capacitação do estagiário é feito pelos profissionais do CIEE. Quer saber como participar? Faça seu cadastro gratuito no Portal CIEE: www.ciee.org.br.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433




Programação

Além das atividades, a Embaixada da Itália prepara novidades durante o evento. A partir de abril, a sede italiana será a primeira embaixada do mundo a reciclar bitucas de cigarro descartadas por funcionários e frequentadores, utilizando uma tecnologia desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB). A universidade também vai passar a receber, mensalmente, por meio do Projeto Biogama, o óleo de cozinha usado na embaixada.

Por fim, a sede italiana vai abrir visitação às iniciativas ambientais realizadas no local para alunos de escolas públicas e privadas do DF. "As visitas terão duração de duas horas e incluirão palestras e oficinas sobre compostagem", diz o embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello. Ele adianta que a primeira visita vai acontecer durante a Semana Embaixada Verde. "Cerca de 60 alunos do Centro de Ensino Fundamental Cerâmicas Reunidas Dom Bosco, de Planaltina, virão à embaixada para participar de uma oficina de compostagem e de palestras sobre reciclagem", detalha.

O diplomata acredita que um programa de educação ambiental seja fundamental para crianças e adolescentes. "Aprendendo desde cedo, é muito mais fácil manter hábitos sustentáveis e replicar também esse modelo para o próprio entorno, espalhando assim conhecimento e boas práticas que com o tempo se tornam uma nova cultura", reforça.

Sustentabilidade

Azzarello ressalta que a parceria com o Instituto Lixo Zero Brasil traz "bons frutos", quando o assunto é reciclagem. "Elaborando projetos com o compromisso de replicar o modelo de sucesso italiano na gestão de resíduos e de disseminar conhecimento no setor de sustentabilidade ambiental", comemora. "Somos a primeira missão diplomática no mundo a receber a certificação Lixo Zero do instituto e essa realidade está se espalhando em outros lugares e outros países, oferecendo o único caminho possível para o futuro: o caminho verde", aponta o diplomata. Rodrigo Sabatini, presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, enaltece a parceria com a Embaixada da Itália e a considera um exemplo "a ser repetido por toda Brasília,

Ed Alves/CB



Embaixada começará a reciclar bitucas de cigarro usando tecnologia desenvolvida pela UnB

seja em outras embaixadas e outros órgãos, assim como em alguma entidade que assume suas responsabilidades para a ecologia e bem viver do território que a hospeda".

Desde 2010, a embaixada em Brasília é reconhecida como "embaixada verde", por adotar diversas medidas em prol da diminuição do seu impacto ambiental. Azzarello explica como o pessoal da sede trabalha para que isso seja possível. "Um conjunto de medidas garante que praticamente 100% dos resíduos orgânicos sejam destinados à composteira do complexo. O produto final é usado como fertilizante, dentro da própria embaixada", descreve. "Também abolimos o uso de copos plásticos. Com a iniciativa, deixamos de comprar 28 mil copos descartáveis por ano. Para o público, é fornecido copos compostáveis que, após o uso, são encaminhados para a composteira", afirma Francesco.

A Semana Embaixada Verde será aberta ao público em 31 de março e 1º de abril. Para se inscrever, o interessado deve acessar o site linktr.ee/italybrasil e escolher o evento que deseja participar. A abertura e o encerramento estarão restritas e serão transmitidas para público somente através do canal da embaixada italiana no YouTube (Ambasciata d'Italia a Brasília).

Ed Alves/CB



Cem por cento dos resíduos orgânicos são destinados à composteira da embaixada e usados como fertilizante